

## VARIABILIDADE ESPACIAL DA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA NO SOLO EM UM TALHÃO DE LARANJA: AMOSTRAS EM GRIDES REGULARES

Lucas Santana da Cunha<sup>1</sup>, Elisângela Aparecida de Oliveira<sup>1,2</sup>,  
Sonia Maria de Stefano Piedade<sup>1</sup>

### RESUMO

Todas as atividades que giram em torno dos conceitos da agricultura de precisão visam o gerenciamento da lavoura considerando a sua desuniformidade e, por isso, utilizam técnicas otimizadoras de insumos, que permitem diminuição nos custos de produção. Nesse trabalho, a condutividade elétrica do solo foi proposta como uma maneira alternativa de se avaliar a variabilidade espacial deste, e a partir dela, definirem-se as unidades de gerenciamento da área em estudo, através do mapa de predição. A área experimental está localizada na Fazenda Quatrimãs, no município de Botucatu-SP, de coordenada geográfica 48°39'2,9" O (sede), e consta de um talhão de 25,7 hectares, onde foi plantada a variedade de laranja Rubi em 2003. Duas safras agrícolas (2008/2009 e 2009/2010) dos pomares foram acompanhadas. Foram feitas três amostragens em malhas regulares dos dados originais: G2000 (aproximadamente dois mil pontos), G500 (aproximadamente 500 pontos) e G200 (aproximadamente 200 pontos). Os resultados não mostraram padrão espacial para a amostra de menor tamanho. Os mapas de predição das amostras G2000 e G500 foram muito parecidos.

**Palavras-chave:** *Agricultura de precisão, Condutividade Elétrica, Geoestatística.*

---

<sup>1</sup>ESALQ/USP - Universidade de São Paulo, ls.cunha@usp.br

<sup>2</sup>Agradecimento à CAPES pelo apoio financeiro.